

A "LUTA DEMOCRÁTICA" NÃO AUMENTOU DE PREÇO; CONTINUA CUSTANDO 1 CRUZEIRO

"TENENTE" GREGORIO MANDOU MATAR

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Em seu Artigo de Hoje, Escreve Tenório Cavalcanti: "Nunca o Brasil Exigia Tanto de Seus Filhos o Cumprimento do Dever Cívico". Aproxima-se a Injustável Oportunidade Para o Extermínio Nas Urnas da Quadra Sinistra Preenhe de Opróbrios e de Villipendios"

Mas o Nome do Autor Intelectual do Crime Ainda Não Foi Revelado — Onde Aparece Benjamim Vargas, de cuja Vontade o Chete da Guarda Pessoal é Cego Instrumento

João Valente, depondo na Base Aérea do Galeão, perante a Comissão de Inquérito, presidida pelo coronel Adil disse o seguinte:

"Meu compadre (Climério), está nesta atrapalhada. Esta bomba também vai estourar em cima de mim" — es-

(Conclui na 2.ª página)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: Vinício Cavalcanti
Redator-Chefe: Santa Cruz Lima
Ano I — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 19 de Agosto de 1954 — N.º 165

A CENSURA E O NU DE LUZ DEL FUEGO

MULHER TARADA

INFELICITOU VÁRIAS MOÇAS, RAPTANDO UMA DELAS COM QUEM VIVIA NUMA CASA ISOLADA, SUBMETENDO-A A TÔDA SORTE DE VEXAMES



D. Cleonice Gonçalves e sua filha Eunice, esta última, a vítima.

O fato, pela sua brutalidade, causou repulsa em toda a cidade de São João de Meriti. O sensacional rapto, fruto da paixão doentia de uma mulher por outra, resultou em quantos dele toma-

ram conhecimento. A proprietária de uma fábrica clandestina de alpargatas desvirtuou uma sua operária usando de incriveis processos.

E tudo continuaria como

dantes se não fosse os esforços de um escrívão, Wilson Silva Jardim.

A história começou quando D. Cleonice Gonçalves dos Santos, residente em Sal-

(Conclui na 2.ª página)

MAIS UM ESCÂNDALO NA "GAIOLA DE OURO"

Gratificações Aos Funcionários Requisitados — E as Promoções Dos Taquígrafos?

A malsinada "Gaiola de Ouro", que tanto tem desservido a população da mais culta cidade do país, é efetivamente um manancial de es-

cândalos, não só aqueles ventilados no plenário, como também os tramados pelos corredores.

Parece pontifical ali o in-

teresse de prejudicar, de fazer favoritismo, mesmo que seja contra o quadro de seus próprios funcionários.

(Conclui na 2.ª página)

PRATICAMENTE IMPEDIDA DE TRABALHAR A BAILARINA DAS COBRAS GIGANTES



Luz Del Fuego a bailarina nua das cobras gigantes.

Luz Del Fuego, a bailarina nua, que, com suas cobras gigantes, delicia as plateias da Capital Federal e de vá-

rios Estados do Brasil está indignada com a censura. Não sabemos se já é efeito do pro-

(Conclui na 2.ª página)

CR\$ 100.000,00 POR UMA ESCRITURA FALSA DE 30 MILHÕES

A MORTE RONDA O ASSASSINO DE CATEYSSON



Judith Nunes, a "Bela".

Para Que Não Revele o Segredo da Construtora Dos ex-Ministros — Cateysson Tinha Cinco Residências e Entregava-se a Toda Sorte de Vícios, Perdendo Quantias Fabulosas no Jogo

Marcado para o dia de ontem o sumário de culpa de Silvio Coelho, autor do chamado "crime do Cadillac", a expectativa era geral, haven-

(Conclui na 2.ª página)

IDENTIFICADOS CRIMINALMENTE OS MATADORES DO CATETE

HOJE A APRESENTAÇÃO DO PISTOLEIRO SOARES

Na tarde de ontem, foram identificados criminalmente

na Base Aérea do Galeão, pelo detetive Edson da Polícia: Benício Gregório Fortunato, Alcino, Climério, Valente e Nelson Raymundo, todos eles envolvidos no assassinato do

Major Rubens Vaz. Foram tiradas 11 fichas de cada um dos indicados.

Ao que apurou a reportagem, o inquérito está praticando-se.

(Conclui na 2.ª página)

Partido Social Progressista

Candidatura de Paranhos de Oliveira ao Governo do Estado — (Texto na 5.ª Página)

PORQUE O POVO APLAUDE TENÓRIO

Veemente Telegrama do Deputado Fluminense a um Escriba do Governo do Estado do Rio

Um jornalista incipiente da "Folha do Povo", de Campos, referindo-se às consagradas manifestações populares que

vem recebendo Tenório Cavalcanti nos comícios da Aliança Fluminense, teve conceitos

(Conclui na 2.ª página)



Ao lado a esposa e cunhada de Silvio. O P. E. "Molotov" preso pelo sargento, e Silvio quando prestava depoimento.

NOVA IORQUE, 18 (A.F.P.) - A Polícia de Brooklyn Prendeu 4 Jovens Delinquentes Acusados de Terem, "Para se Divertir", Assassinado Vários Vagabundos

REBAIXADA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA

MULHER TARADA INFELICITOU VARIAS MOÇAS

(Conclusão da 1.ª página)
vador. Estado da Bahia, de 20 anos, casado, com uma filha de 10 anos, de nome Ana, e uma filha de 8 anos, de nome Maria. Ele se apresentou para o trabalho em 1948, quando estava desempregado. Foi contratado por uma empresa de construção civil, onde trabalhou por um período de seis meses. Durante esse tempo, ele se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos. Ele se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Um dia, uma ambulância da SAMDU estacionou na porta da casa de Eulécio. De lá, saiu uma mulher de 25 anos, com quem ele se casou. Ela se tornou conhecida por suas habilidades e por sua personalidade. Ela se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em meio a uma discussão com a mulher, Eulécio se tornou conhecido por suas habilidades e por sua personalidade. Ele se casou com uma mulher de 25 anos, com quem teve três filhos.

Em reunião de ontem o S.T.J.D. decidiu sobre o caso de Eulécio. A decisão foi unânime, e o caso foi encaminhado para a próxima sessão da F.M.F. A decisão foi unânime, e o caso foi encaminhado para a próxima sessão da F.M.F.

Com o resultado proferido pelo Juiz-Presidente, Sr. Juiz Ruy, ficou nulo o ato da F.M.F., que promoveu a A. Portuguesa, a divisão principal de acordo com o estatuto de 1948, na parte que se refere a "Lei do Acesso", dos clubes em litígio, o que tem mais direito, para acesso ao Oriente, visto que este partici-

pa ativamente dos campeonatos da Divisão Inferior. O Sr. José Alves de Moraes, em declarações a nossa reportagem, disse o seguinte: "Na próxima Assembleia da F.M.F., que se realizará amanhã, darei todos os informes, aos meus membros, sobre o assunto para que, de acordo com esta, possa, legalmente ser mantida a A. Portuguesa, na disputa do atual campeonato, a iniciativa e fazer permanecer a associação na divisão principal".

Devido ao adiamento da hora, não foi possível dar mais detalhes, porém, ficou convocada para sexta-feira, da semana vinda, nova reunião do S.T.J.D., para tratar dos assuntos, referentes ao Jaba, quares de S. Paulo.

A SITUACAO DE PEREIRA
Estava ontem na Divisão da Ordem Política e Social o ex-membro da Guarda Pessoal do Presidente da República, José Pereira da Costa, que foi preso em Recife por uma patrulha da Aeronáutica, dado o seu nome ter sido envolvido no crime da Rua Toneleros.

Conversando com os repórteres, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

IDENTIFICADO CRIMINALMENTE...

(Conclusão da 1.ª pág.)
camente encerrado na Aero, náutica devendo ser entregue, ainda hoje, às autoridades policiais.

Os depoimentos prestados pelos acusados consignam o nome do mandante, que ainda não foi revelado. O advogado Celso Nasel, informou a nossa reportagem que apresentará ainda hoje à polícia o pistoleiro Soares, que, segundo as últimas notícias, estava refugiado em S. Paulo.

A SITUACAO DE PEREIRA
Estava ontem na Divisão da Ordem Política e Social o ex-membro da Guarda Pessoal do Presidente da República, José Pereira da Costa, que foi preso em Recife por uma patrulha da Aeronáutica, dado o seu nome ter sido envolvido no crime da Rua Toneleros.

Conversando com os repórteres, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

No comício, ficou determinado que ele iria a Recife no avião especial de Jango, mas, como o ex-ministro do Trabalho não conseguisse aquele voo, assim mesmo, aproveitou a oportunidade para ir ao Recife.

Em Recife, teve oportunidade de ir a uma convenção do P.T.R. e a um comício. De volta a este, encontrava-se na Condição de Sereno, quando um leito malito, quando surgiu uma patrulha da Aeronáutica, levando-o preso para a Base Aérea, de onde foi encaminhado para o Rio. Aquí, dadas as suas explicações terem sido consideradas satisfatórias pela comissão de inquérito, foi posto em liberdade.

Perguntado por que se encontrava em liberdade, declarou Pereira que fora a Recife com o Sr. Jango Goulart, no dia 7 deste mês, isto é, dois dias após o crime. Esta sua viagem, por motivos particulares, segundo alega, foi que motivou as suspeitas em torno de seu nome como um dos participantes do atentado.

CASOU-SE COM UMA "VIGARISTA"

Os Golpes da Jovem e Linda Laís, Que Foi Presa Pelo Diretor da "Telepress" — Desquitada do Marido e Com Três Filhos

Em negócios da "China" e ninguém poderia desconfiar da jovem, bela e insinuante. Laís Alvear Wendt pode ser chamada a ladra perfeita. Sua conversa e sua maneira de enganar o próximo são perfeitas. A jovem emprega-se em escritórios. Hábil, com apenas 28 anos de idade, e com os cabelos cor de fogo, adquiriu logo as simpatias dos patrões. Num belo dia, a jovem dizia: "Tenho uma

negociata da companhia. Fico apurado, mas não a "bela vigarista" é desquitada e tem três filhos. Provocou a reparação do fato de ter o esposo de Laís tomado conhecimento de suas atividades delituosas.

OUTRAS VITIMAS
Somente no 4.º Distrito Policial, Laís Alvear tem contra ela 21 queixas registradas. No Escritório da Jean Mazon Filha, a jovem praticou golpes semelhantes, tendo inclusive vendido um telefone a uma companheira. Os prejuízos ali, foram calculados em 20 mil cruzeiros. O

Mais um Escândalo
(Conclusão da 1.ª página)
Ainda agora, assinado por mais de 40 vereadores, está em andamento uma resolução legislativa visando conceder a sete funcionários requisitados, pertencentes ao quadro de Municipalidade, odiosos favores, em detrimento ao próprio pessoal da Câmara.

Previamente dar de mão beijada, como uma espécie de gratificação, a diferença de vencimentos daqueles sete funcionários, a partir do ano de 1952, numa dívida suscitada, à custa dos cofres públicos.

E O DIREITO DOS TAQUIGRAFOS?
Evidentemente a princípio parece se tratar de um assunto justo, porém, se examinarmos os antecedentes, confirmamos a suspeição, porquanto aqueles, à custa de protecionismo, vieram para ali em situação toda especial muito bem sabendo quais eram as funções que lhes cabiam, não lhes cabendo assim direito a qualquer diferença.

Por outro lado, obstinadamente, recusa a Mesa Diretora reconhecer o direito à promoção de vários taquígrafos, aliás a classe que mais produz, além dos sacrifícios que lhe é imposta. Nem um direito líquido e certo, enquanto, a outros dão, de mão beijada, polpidas gratificações.

Porque o povo aplaude...
(Conclusão da 1.ª página)
desabonadores que, não atingindo o nosso diretor, resvalam para o povo da velha Província.

Em consequência disso, Tenório Cavalcanti passou-lhe o telegrama abaixo: "Jornalista Ary Bueno. 'Folha do Povo' - Santos Dumont, 27 - Campos - Estado do Rio. Sua crítica impressa a um homem que o povo aplaude em manifestações de justo desagravo contra um governo que se apoia nas carabinas 'gregorianas' inúmeras vezes disparadas de locais contra mim, minha família e meu lar, virá por certo premiada pelas falsas levistas do Alcorão Republicano que infelicitam nossa existência política e os meus vícios que no Cateite e no Inga vir vivem em concubinato com os bárba-

100.000,00 POR UMA ESCRITURA FALSA DE 30 MILHOES

(Conclusão da 1.ª página)
do no Tribunal do Júri, um movimento desusado. Completamente lotada pelo grande número de pessoas presentes, inclusive repórteres da imprensa falada e escrita, era aguardada a chegada do indigitado matador de André Cateyson. De repente, como uma bomba estorou a notícia, Silvio Coelho, havia sido vítima de um atentado por parte de elementos da Polícia Especial, que em companhia do sócio e amigo de André, Alzirio, Avila de Souza, haviam tentado contra a vida de Silvio Coelho. Como era natural toda a reportagem procurou inteirar-se do acontecimento, tendo para isto se dirigido ao sargento Mala, comandante da escolta de presos.

SOU INVESTIGADOR E DESEJO VER SILVIO
O sargento Mala passou, então, a relatar o acontecimento, que teria ocorrido do seguinte modo: — Seriam precisamente 12.30, quando o cabo que comigo faz o serviço de escolta de presos, procurou-me para comunicar que um indivíduo alto, forte, branco, usando óculos, após se identificar como sendo investigador, e dizendo-se amigo do irmão de Silvio Coelho, que é também da polícia, pediu que eu o acompanhasse até a casa de Silvio Coelho, onde ele estava hospedado.

Queríamos apenas ter certeza se ele havia chegado. Em seguida, o homem raiou. Desconfiando da atitude do intruso, sabendo mesmo que Silvio Coelho já fora vítima de um atentado, o cabo achou por bem levar o fato a conhecimento de seu superior. Ciente do ocorrido, o sargento Mala saiu em companhia do cabo e 2 soldados, indo encontrar o misterioso "investigador" em companhia de mais outro indivíduo e ao Alzirio. Estavam telefonando para alguém que não foi possível saber quem seja. Instantaneamente, foi pelos militares, dada ordem de prisão aos 3 homens, momento em que um deles, provocando enorme confusão, deu fuga a Alzirio e seu outro acompanhante.

IDENTIFICADO PELO JUIZ
Encaminhado o intruso ao Juiz Costa Carvalho, que presidia o sumário de culpa de Silvio Coelho, foi o homem identificado pelo magistrado. Chama-se ele, Arnaldo Barbosa, é da Polícia Especial, e atende pelo vulgo de "Molotov". Este policial, como é de conhecimento público, já esteve preso na Delegacia de Vigilância, quando do atentado de que foi vítima Silvio Coelho, o mês passado. Em poder de "Molotov" foi apreendido um

revólver "Colt", calibre 25 e 13 balas. Na presença do Juiz Costa Carvalho, foi o policial de um cinema incrível, tendo mesmo argumentado com o magistrado, sustentando o direito de permanecer ali. "O senhor como cidadão, respondeu o juiz, pode entrar aqui, porém desarmado. Se for novamente encontrado nas instalações, mandarei autuar em flagrante". Em seguida, foi ordenado ao sargento Mala que expulsasse do recinto o P.E.

INICIA-SE O INTERROGATORIO
Serenos os ânimos e na presença de Silvio Coelho, foi pelo juiz sumariante, Dr. Costa Carvalho, iniciado o interrogatório. Preliminarmente, foi perguntado a Silvio se tinha as cinco testemunhas como suspeita tendo ele respondido que sim, pois todos eram da Corcovado e amigos de André. Decidiu Silvio que não matou por vingança. Se interpretou a vítima, esta acusou de uma arma e ele acusou e disparou a sua com efeito de ser alvejado. Disse ainda, que há quatro anos, foi apresentado a vítima para comprar um apartamento e dois selos de loteria de correio. Em cinco horas de serviço, vendeu 16 apartamentos, ganhando perto de 290 mil cruzeiros. Os negócios foram feitos sob sua responsabilidade, visto a empresa não ter projeção e estar paralisada há quatro anos. Com o processo da empresa, após um mês de atividade, Silvio vendeu a maior parte dos apartamentos, tornando-se, portanto, o dono da empresa. Sugeriu a vítima a aquisição de mais dois edifícios que seriam edificadas nas ruas Paulista e Figueiredo Marquês (to "Leviana" e "San Martin"). Recebia pelos serviços apenas as comissões.

Lançamento do "San Martin" que retirara para mostrar outra empresa. Cateyson não concordou, propondo-lhe resignar-se a ser sociedade anônima. Com demora e merecendo a transição da sociedade anônima, Silvio propôs prosseguir na sua imobiliária, continuando, porém, como corretor da Corcovado. Venderia todos os apartamentos do "San Martin" em determinado prazo. No primeiro mês em que esteve à frente da imobiliária ganhou em um mês um milhão e setecentos mil cruzeiros. Esse fato aguçou a inveja de Cateyson que o convidou para sócio, entrando Silvio com dois milhões e quinhentos mil cruzeiros de ações. Alzirio D'Avila passou também a ser um dos sócios, mas sem capital algum. O capital da Corcovado era de 20 milhões, tendo André proposto a Silvio aumentá-lo para 30 milhões de modo fictício.

Posteriormente André pediu a Silvio que conseguisse um indivíduo que, pela quantidade de cem mil cruzeiros, assinasse um recibo de 30 milhões em favor da "Corcovado". Foi então que procurou Lem Waschenberg que se recusou. Af então apa-

recou Solon Vivaqua, comerciante falido e ex-sócio de Cateyson que aceitou, passando uma escritura de opção, que foi registrada no Cartório do 10.º Ofício. O terreno a que se refere a escritura pertence a Severino Ribeiro e foi adquirido por 28 milhões. Cateyson viveu em companhia de desleixados, entregues a toda sorte de tóxicos. Tinha cinco residências.

Quando Silvio ficou apreensivo, André disse-lhe que não se assustasse pois não estava sozinho. Ela André tinha "apoteose" por trás dele. Al e "Corcovado" começaram a sentir dificuldades. As cinco residências de André eram: no "Edifício Império", na Cinelândia; na Ladeira dos Tabajaras, na rua Senador Simões, além de outras em outros pontos da cidade. O "Corcovado" abandonou para a Europa, levando o "Cadillac". Na volta de Cateyson, Silvio recebeu um telefonema de "Corcovado", mas aquele recusou.

— Não concordo. Você sabe de todos os meus segredos pessoais e da firma. A sua vida seria um desastre.

Mas Silvio insistiu e disse: "dará quanto a dívida da empresa para com ele. E as promessas de indenização foram dadas a ele que Silvio sentiu-se obrigado a aceitar tudo por completo. Mas porque estava sendo seguido e sabia que ia morrer."

Pálida Vitória do Vasco Sobre o Bonsucesso

Lutou Muito o Onze Cruzmaltino Para Conseguir o Placar de 1 x 0 no Amistoso da Noite de Ontem — Ren da: Cr\$ 60.371,70 — Vavá, o Autor do Único Tenta da Peleja

Bonsucesso e Vasco realizaram ontem e noite, na Avenida Teixeira de Castro um amistoso, destinado ao ajuste final dos jogadores com quem estreiarão.

A Censura e o nú de...

(Conclusão da 1.ª página)
jeto, lei da censura. Mas, antes de ser votado, a verdade, porém, e que, enquanto a meta abertamente em Capital da República e nem o Fórum escapa a fúria assassina dos platelheiros da Polícia Particular da Predial Corcovado, dirigida por um comissário bacharel formado, no pleno exercício de suas funções oficiais, a bailarina nú é perseguida por toda parte, já não pode ganhar o pão.

O nu de Luz Del Fuego é um nu casto. E não vai além da tanga. Ela não é bamba, leante e maliciosa como certas estrelas do Cinema Nacional. Mas a censura acha que entre um "esquelet" escabroso, no nu e na televisão e uma artista seminua no palco, deve-se proibir o nu e liberar a pornografia.

Ninguém pode se pôr nu, por que, enquanto Luz Del Fuego dança seminua em seus piores maliciosos, os nossos artistas de revistas (inclusive Dorey e Oscarito) desmancham-se em pornografia que fazem corar um frade de pe-dra.

Luz Del Fuego, há anos, se exhibe nos teatros do Brasil, com suas cobras e sua nudez. Já, de longe em longe, um delegado provinciano e puritano barra-lhe se criando um caso que as mães das cézias uma medida judicial resolve.

Não estamos fazendo o elogio da arte da senhora Luz Del Fuego, mas é preciso reagir contra essas puritanismas de dois pesos e duas medidas. Dizem que tememos deus na escola do comedienista, mas se o artista das cobras trabalhava livremente há 5 ou 6 anos e agora já não pode exercer sua profissão é que caminhamos para o regime de Franco e Salazar de onde o "balet" foi banido.

no Campeonato de representação dos dois clubes da zona norte. Sob os ordens do juiz José Vicentini, as equipes iniciaram a peleja com a seguinte constituição: BONSUCESSO F.C. — Ari, Moreira e Gonçalves — Valdemar, Italo e Bibi — Barbosa, Sócio, Alemão, Décio e Nilo. C.R. VASCO DA GAMA: Barbosa, Paulinho e Belini — Eli, Mirim e Dário — Sabará, Mané, Vavá, Pinga e Diari.

Foi o primeiro público a render-se ao Bonsucesso venceram os do Vasco, na partida preliminar, por 2 x 1.

MICRO-PLACAR

DIA	
1.º — 6124 — G. 6	
2.º — 8033 — G. 9	
3.º — 5092 — G. 23	
4.º — 6085 — G. 22	
5.º — 8778 — G. 20	
M. — 112 — G. 3	
R. — 004 — G. 1	
SALTEADO — G. 24	

CONSTANTINO

1.º — 8427 — G. 7	
2.º — 7075 — G. 19	
3.º — 1714 — G. 4	
4.º — 0948 — G. 12	
5.º — 8164 — G. 16	

NITEROI

1.º — 9286 — G. 22	
2.º — 2952 — G. 13	
3.º — 9486 — G. 22	
4.º — 9859 — G. 15	
5.º — 1583 — G. 21	

"TENTE" GREGÓRIO MANDOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)
sa foi a reação do tenente Gregório, em palestra com a testemunha, o chefe da Guarda Pessoal do Cateite, ao perceber que a Comissão de Inquérito já chegara, com segurança, ao nome de Clímério Eurides de Almeida, como um dos capangas que mataram o major Vaz e feriram Carlos Lacerda.

João Valente acusa também Gregório de haver dado fuga a Clímério dando-lhe a importância de 50 mil cruzeiros. Foi ele Valente quem apanhou na gaveta da secretaria de Gregório essa importância. Ali havia mais dinheiro.

Posteriormente, conforme determinação de Gregório, entregou a importância a Soares e este a Clímério para a sua fuga, pois este efetivamente havia seguido à risca, as ordens de Gregório. João Valente é perito criminal da Polícia Civil e reside em Palácio.

Perguntado qual a repercussão do fato na Guarda, respondeu ser Clímério mal visto no seio dos companheiros, motivo pelo qual todos os julgavam capaz do crime.

Disse mais Valente que Gregório obedece cegamente a Benjamin Vargas de quem é amigo e respeita muito.

Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

BRUXELAS, 18 (A. F. P.) — OSR. PIERRE MENDES-FRANCE E OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO FRANCESA CHEGARAM A ESTA CAPITAL AS TREZE HORAS

Diálogos Nas Ruas... **PAUSA PARA MEDITAÇÃO** **NOS BASTIDORES**

Caravana Policial Para Prender Dois Pistoleiros em Bragança

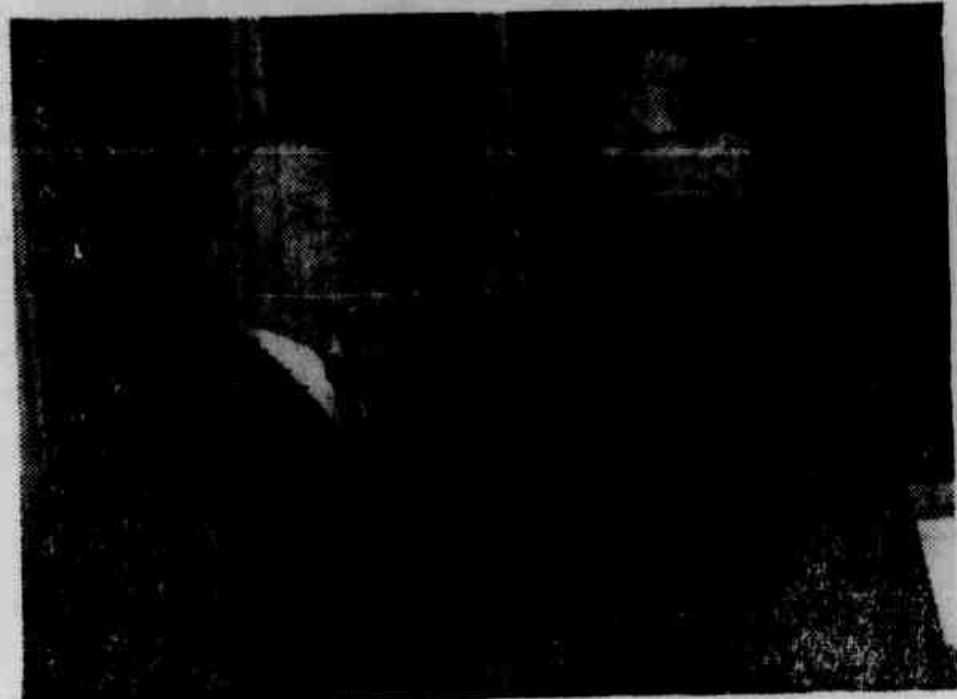
Homiziados Naquela Região Paulista José Soares e "Lopão"

S. PAULO, 18 (Asapress) — Por determinação do Sr. secretário da Segurança Pública, o delegado Nicolau Mario Centola, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas, seguirá na manhã de hoje para Bragança Paulista, acompanhado de dez investigadores do Departamento de Ordem Política e Social. Aquela autoridade realiza.

rá diligências para prender os pistoleiros José Soares e "Lopão", implicados no caso da

rua Toneleros, que foram localizados naquela região, e onde se acham homiziados.

Ao que se informa a polícia da Aeronáutica participará da prisão dos dois cumplicados.



Duque Estrada com Tenório Cavalcanti.

A Grande Oportunidade de Itaguaí

BATE-PAPO, EM FAMÍLIA, COM UM BOM CANDIDATO A PREFEITO

Edgard Duque Estrada, engenheiro e arquiteto, é também nosso companheiro, pois é chefe das Seções de LUTA DEMOCRÁTICA para o Sertão Carioca e para Itaguaí. Sendo candidato a Prefeito de Itaguaí, sua sorte não pode deixar de interessar a todos nós, bem o conhecemos e que com ele convivemos. Foi por isso que resolvemos entrevistá-lo para saber quais seus propósitos, caso eleito. Eis aqui o nosso "bate-papo" com Duque Estrada.

— Muitos concorrentes Duque Estrada?

— Candidatos sim, concorrentes não, porque o único engenheiro sou eu. Os outros são bachareis e negociantes e serão péssimos prefeitos, quando poderem ser bons vereadores ou deputados estaduais.

— Que pretende fazer, caso seja eleito?

— Governar a Município sómente com o povo, inspirado por Deus, dentro das linhas mestras de meu Partido, e ouvindo Tenório que é meu amigo e companheiro de lutas. Com ele alistei-me voluntário na brigada dos homens de luta que somos todos nós que aqui estamos para lutar pelos que não podem lutar. O prefeito lutará sempre pelos que não podem lutar, pois essa é nossa profissão de fé, o nosso juramento sagrado. Nada terei que ver com administrações passadas, nem inquéritos, nem devassas a fazer.

— Já pensou no que fará para o município?

— Procurarei restabelecer imediatamente o tráfego em todas as localidades, reparando as estradas, boeiros, pontilhões e pontes avariadas. Tratarei de colocar água e luz, com abundância em todos os recantos do Município, problema difícil para um prefeito bacharel, mas fácil para um engenheiro municipal, pois Itaguaí conta com dezenas de cachoeiras com poderosa força hidráulica. Mazomba, por exemplo, terá luz imediatamente, sem pedir a Light. Abrirei a Casa de Caridade, hoje transformada em albergue noturno. Instalarei postos de saúde em todas as localidades do Município. Montarei uma Maternidade e um Serviço Pré-Natal. Por isso, colarei em todos os cantos onde houver crianças em idade escolar e adultos que queiram aprender. Organizarei o serviço médico e dentário escolar, coisa que até hoje não se fez. Lançarei campanha de grande envergadura contra o analfabetismo e a favor do ensino técnico profissional. Cada lugar

de hoje deverá ser uma cidade satélite, com vida própria, ligada ao centro por condução rápida e barata. Ligarei Coroa Grande à Ilha da Maestra por uma ponte que já estudei. Será um grande Balcão com majestoso Hotel, arrastando veranistas e turistas para suas deliciosas praias. Pondo em jogo minhas grandes amizades com as autoridades navais, poderei defender e manter nas praias os pescadores, ameaçados pelos grileiros. Mazomba, que considero a verdadeira Suíça Brasileira, será a cidade Sanatório, o Cenáculo dos Artistas e Jornalistas. Paracambi, hoje abandonado, terá o tratamento que merece a maior fonte de renda da Prefeitura. Será o grande Parque Industrial com os núcleos residenciais proletários que serão vendidos em longo prazo aos operários e nunca alugados, o que não garante a família e constitui arma de opressão nas mãos dos empregadores. Construirei a Bela Avenida Beira Rio, entrando em entendimento com o Estado e a Prefeitura de Vassouras para que o projeto de urbanização resolva o problema em conjunto. Piramema e Santa Rosa serão os celeiros do Distrito Federal, com água e luz, tornando-se cada lavrador um abnegado salvador do povo já quase faminto. A ponte do São Francisco será reconstruída de acordo com o projeto da Baixada e logo depois de concluída a dragagem do canal. A Agronomia que é a cidade intelectual terá carinho, so entrosamento com a Prefeitura para que o Município se beneficie melhor de seus grandes técnicos, atividades e farta aparelhagem. Raiz da Serra, Cocaria, Caçador terão imediatamente escolas e posto médico, estradas conservadas e pontes reformadas. Com o poderoso auxílio de meus bons colegas de imprensa que nunca me faltaram com seu auxílio atrairei para o Município grandes capitais e procurarei instalar grandes e pequenas fábricas para que o povo tenha onde ganhar dinheiro trabalhando honestamente.

SUICIDOU-SE A DOMÉSTICA

Maria Gertrudes, brasileira, com 18 anos, doméstica, filha de criação do Sr. Bernardino Rodrigues, Amaro, residente em Rua Jupiana, 49, por motivos desconhecidos ingeriu violentamente um veneno, tendo a existência. O fato foi comunicado ao Comissário Pizarro, de dia 18 do Distrito, que tomou as providências cabíveis, sendo mais tarde o cadáver da desafortunada jovem foi transportado para o IML.

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

PROSSIGUE A CONSTRUÇÃO DA CASA DA BANCA

Consoante estava programado, realizou-se ontem as 10 horas a festa da inauguração da "Casa da Bancária", que fica situada a rua Faro, no bairro do Jardim Botânico.

Ao ato, a que compareceu pessoalmente o Sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, estiveram presentes altos funcionários, pessoas gratas além de inúmeras moças bancárias a quem a construção se destina, já que se trata de uma instituição que visa a beneficiar as associadas bancárias sem família ou cujas famílias residam fora desta cidade.

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA

Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA Para Prefeito de Itaguaí DEMOCRÁTICA no Setor Carioco



NO RIO O PREFEITO DE ROMA — Viajando pelo transatlântico "Augustus", chegou, ontem, à nossa capital, o Sr. Salvatore Rebecchini, prefeito da cidade de Roma, que realiza uma viagem de um mês pela América do Sul. O chefe da municipalidade da capital italiana veio acompanhado de sua esposa, senhora Beatrice Mazzetti, e do Sr. Renato Silenzi, chefe do Departamento de Turismo de Roma. O Sr. Rebecchini permanecerá nesta capital, como hóspede oficial até o dia 23 do corrente, seguindo então para o Estado de São Paulo. A bordo, foram receber o governador da cidade de Roma e sua esposa o prefeito Dulcídio Cardoso, acompanhado de todo o seu secretariado; o embaixador da Itália no nosso país, Sr. Giovanni Fornari e membros da colônia italiana. A gravura fixa um aspecto do desembarque do prefeito de Roma.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Paranhos de Oliveira é o Timoneiro Que Com Pulso Firme Empunha o Leme da Nau Pessepista no Estado do Rio. Realizador e Homem de Massa Conduz Para Melhores Dias no Estado do Rio a Bandeira de ADHEMAR DE BARROS.

PARA GOVERNADOR



Paranhos de Oliveira



Adhemar de Barros

Com Êle, Rumo ao Palácio do Ingá Marcharão os Pessepistas Fluminenses.

Inauguração da Capela de Nossa Senhora de Copacabana

SERÃO CONCEDIDAS INDULGENCIAS AOS FIEIS QUE VISITAREM DOMINGO O NOVO TEMPLO

Grandes cerimônias estão programadas para a inauguração da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, no Posto Seta, domingo, dia 29 do corrente.

As 15 horas, sairá da Matriz de Copacabana (Praça Sereno, delo Corréa) solene procissão, com a secular imagem de Nossa Senhora de Copacabana, em direção ao Posto Seta, pela avenida Atlântica. O cortejo será formado por soldados católicos e pelas associações parquiais da Matriz de Copacabana, as quais se juntarão, no Posto Seta, as Associações de São Paulo Apostolo.

A chegada da procissão, o Cardeal Arcebispo benzerá a nova Capela, que logo será visitada pelo Ministro da Guerra, celebrando, em seguida, a primeira missa no novo templo.

A nova Capela ficará exposta a visitação pública, sendo concedidas indulgências especiais aos fieis que nesse dia rezarem nela, segundo as intenções da Igreja.

O Avião Precipitou-se ao Solo

BAURUR, 18 (Asapress) — Um avião da FAB, ontem à tarde, sofreu grave acidente próximo a esta cidade, logo após levantar voo do Aeroporto local. O avião de prefixo J-4SP, conduzia 4 passageiros, pilotado pelos tenentes aviadores Wilson Paiva e Pedro Ferreira Botelho, precipitou-se ao solo. O referido aparelho fazia escala em São Paulo, quando sofreu uma pane em seus motores e não foi possível ao seu comandante fazer uma aterrissagem forçada. Em consequência, o J-4SP ficou seriamente avariado, tendo recolhido ao Hospital de Baurur, com ferimentos de certa gravidade, os 2 oficiais da Aeronáutica.



O corpo de Sebastião Rita Filho.

Atirou-se Sob as Rodas do Trem

O Infeliz Operário Costumava Ficar Horas e Horas à Beira da Linha — Nada Que Explique o Motivo do Suicídio

Todas as manhãs os cancelleiros da Central do Brasil que trabalham na cancela da avenida Osvaldo Cruz, no município de Nilópolis, notavam, que um homem pardo de estatura mediana, ficava horas e horas postado próximo à linha férrea, vendo a passagem dos trens. Esta atitude do desconhecido deixava todos apreensivos, esperando pelo momento em que um elétrico o colhesse.

TERIA SE SUICIDADO?

Assim foi que, na manhã de ontem, por volta das 6 horas, o cancelleiro que mais tarde descobriu o corpo, tratou-se de um operário Sebastião Rita Filho, fluminense, casado, de 33 anos de idade, residente à Vila de Cava rua Carro Quebrado s. n. em Nova Iguaçu, notando a aproximação do trem de prefixo S.P.-1 "Paulista", passou sob a travessa que fecha

PUNIÇÃO IMPLACÁVEL PARA OS CRIMINOSOS

Tomou Posse o Novo Ministro da Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto nomeando ministro de Estado da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, em substituição ao Sr. Epaminondas Gomes dos Santos, em virtude da exoneração concedida ao brigadeiro Nero Moura. O novo titular da pasta da Aeronáutica tomou posse do cargo, ontem, no Palácio do Catete, perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando, no ato, o Chefe do Governo. A solenidade achavam-se presentes o general Aguiinaldo Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, ministros de Estado, altas patentes das Forças Armadas, as figuras de destaque nos nossos círculos administrativos e sociais. O brigadeiro Epaminondas

Gomes dos Santos, logo após ser empossado, foi procurado pela reportagem acreditada junto ao Palácio do Catete, prestando, na ocasião, as seguintes declarações:

"Sinto-me honrado com o convite do presidente Getúlio Vargas para assumir a direção dos negócios da pasta da Aeronáutica. Levo para o meu novo posto propósitos de harmonia, mantendo a disciplina e a ordem, que são as condições básicas para a função militar. Darei todo apoio ao presidente do Inquérito policial militar instaurado para apurar as responsabilidades dos culpados no bárbaro assassinio do major Rubens Vaz, a fim de que possam ser implacavelmente punidos os implicados no monstruoso crime".

AÇOUGUE E SALSICARIA MAGALHÃES

Casa especializada no Bairro, em Palos, Linzuca de Porco, tipo Friburgo, Paio Preta Defumada, etc.

Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães

251 — RUA CABO RIO — 251 Duque de Caxias — Estado do Rio

INDICADOR DE CAXIAS

ASTÓRIA HOTEL

De IRINEU GRANATO

Camas Para Casal e Solteiro Exclusivamente Familiar PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15

Bem no centro de Duque de Caxias

TRABALHADOR!

A sua Farmácia já está de portas abertas. Para a compra de qualquer medicamento visite a FARMÁCIA SANTOS que é a casa do operário. Aberta das 8 às 22 horas. Av. Duque de Caxias 302, (Em frente ao Armazém S. Sebastião)

ESCRITÓRIO PESSOA DE MELLO

Exercitam-se serviços: Junto às repartições públicas, Municipal, Federal e Estadual. — Escrituras, contratos e em geral, todo e qualquer serviço de Despachante. Contabilidade e Advocacia. AV. RIO PETRÓPOLIS N.º 1.699 — SALAS N.º 113 E 114 Edifício Paulo Lins — Duque de Caxias — Estado do Rio

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO

(Edifícios próprios)

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426

Duque de Caxias — Est. do Rio

MERCADINHO "SÃO JOSÉ"

NOSSO LEMA:

"TUDO POR MENOS"

PEDRO CARNEIRO CEZAR PREÇOS DE RECLAME

NUNES ALVES, 1 — NILO PECANHIA, 389 TRAV. MANOEL CORRÊA, 53 — CAIXA POSTAL, 2 ESTADO DO RIO

POLYDORO BARBOSA SENRA

ADVOGADO

Rio — av. Prado Júnior, DUQUE DE CAXIAS — 78 — Apt. 11 — Copacabana, Praça 23 de Outubro, 166 — Tel. 37-6902 Sala 5

Dr. Antônio Portugal Corrêa

ADVOGADO

CIVIL, CRIMINAL, COMERCIAL E TRABALHISTA De 9 às 12 e de 14 às 18 hs. — Diariamente AV. NILO PECANHIA, 42 — 1.º andar — S/105 DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis

Restaurante de 1.ª qualidade

M. MOREIRA DA ROCHA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob. Duque de Caxias — Est. do Rio

My Prince Será o Novo Pastor da Fazenda Santa Ângela, de Propriedade do Sr. José Bastos Padilha

ULLÔA MONTA DUAS "FRIAS" ESTA TARDE!

Pallas é a Força da Carreira e Não Deverá Perder — Alfaiate Vai à Reabilitação Sob o Guante do "Japonês" e é Depositário de Muita Fé Por Parte de Seus Responsáveis

Para as corridas desta tarde assistiu o chileno no sábado passado, de certo não descrente, de que seja capaz de "enfriar" suas duas montarias, a Pallas e o "Japonês". Quem

que o pensionista de "Guaraná" costuma não confirmar a fé que deposita em seu príncipe, dando-lhe a oportunidade de se reabilitar. Entretanto, como Ullôa tem os seus dois cavalos, não se pode dizer que não seja tão fácil assim, por

que o pensionista de "Guaraná" costuma não confirmar a fé que deposita em seu príncipe, dando-lhe a oportunidade de se reabilitar. Entretanto, como Ullôa tem os seus dois cavalos, não se pode dizer que não seja tão fácil assim, por

Em conversa que tivemos com Osvaldo Ullôa, o bidoalino, sem alarde, deixou evidente a fé que deposita em seus príncipes, dando-lhe a oportunidade de se reabilitar. Entretanto, como Ullôa tem os seus dois cavalos, não se pode dizer que não seja tão fácil assim, por

NOSSAS DERRUBADAS

- 1.º BRILHANTINA — ALFAFA — LUNERA
- 2.º DON ROBERTO — SENTA A PUA — D. JUAREZ
- 3.º DIVITA — LILI BETY — PINTERA
- 4.º ALFAFA — SIBELIUS — MATIPO
- 5.º PALLAS — YASMIN — RIDE
- 6.º CAMAL PACHA — ORACIA — F. BELO
- 7.º RONON — C. GRANDE — LA FURIA

PARA INVERTER EM 2

VENCEDOR:	DUPLA
1.º — 1	2.º — 24
2.º — 6	3.º — 12
3.º — 1	4.º — 34
4.º — 4	5.º — 12

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 — 1	1 — 7	4 — 7
2	10	10

SECCÃO IMOBILIÁRIA

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Telefone: 43-8578 - Em Niterói: idêntico.

Inclusive domingos, de 9 às 18 horas - Av. Amarel Peixoto, 116 - 2.º andar - sala 201 - Telefone: 2-3622

Magnífica oportunidade a 20 minutos das Barcas

Começou agora a venda de terrenos em loteamento de 120 lotes, com ruas abertas e lotes já demarcados, prontos para edificação. PREÇOS PROVISÓRIOS de lançamento, desde Cr\$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

Posse imediata. Valorização garantida. Lucro certo.

Este loteamento está enquadrado nos decretos-leis 58 e 30799

As Corridas de Sábado e Domingo

SABADO

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00

TERRENOS - Nova Iguaçu

Vendemos ótimos lotes de terreno, sem entrada e sem juros, prestações de Cr\$ 145,00 mensais, com ruas abertas, água encanada e luz em todos os lotes, escola, armazém, boteco, açougue, farmácia, padaria, casas de materiais para construção, etc. Trens elétricos, ônibus e lotações dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, junto à Rodovia Pres. Dutra, lotes cobertos de laranjeiras e mangueiras, a 35 minutos da Praça Maua. Informações e vendas à Av. Almirante Farroso n. 90, 4.º andar, sala 417. Tel. 32-8267, com o Sr. SÉRGIO. Diariamente.

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

TRENS, ÔNIBUS E LOTAÇÕES NA PORTA

Vendemos ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações de Cr\$ 200,00 mensais, com ruas abertas e lotes demarcados. Água, luz, escola já funcionando no próprio loteamento, piscina, açougue, armazém, etc. Trens elétricos, ônibus e lotações passando por dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, junto à Rodovia Presidente Dutra, e a 35 minutos da Praça Maua.

Informações e vendas à Av. Almirante Farroso n. 90, 4.º andar, sala 417. Tel. 32-8267, com o Sr. SÉRGIO. Diariamente.

Transcontinental VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM S. GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS - CR\$ 150,00 MENSIS - POSSE IMEDIATA

Campo Grande

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 cruzeiros, prestações de 600,00 cruzeiros. Vendas e lotes para morar imediatamente.

Proia

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas, Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150,00 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMEN-DOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

TERRENOS NA ESTRADA PRESIDEN-DUTRA

(Quilômetro 29)

Vende-se a partir de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) prestações de Cr\$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros) por mês, sem entrada e sem juros. Lotes demarcados com luz, de 22x30.

Aceitamos para vender

Casas - Apartamentos - Sítios - Fazendas - Beneficências - em Posse - etc. Aceitamos corretores.

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR - (LARGO DE SANTA RITA) - Tel.: 23-3839 e

VENDEM-SE TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Ótimos lotes residenciais e comerciais à margem da estrada da Margara, próximos à praia de Guaratiba, com ônibus, bondes e lotações à porta. Preços a partir de Cr\$ 42.000,00, pagáveis em 70 prestações, sem entrada nem juros. Procurar.

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

MANTINHA A PRÓPRIA MÃE EM CÁRCERE PRIVADO

ENCONTRADA PELA POLÍCIA, EM ESTADO DE INANIÇÃO, A INFELIZ SEXAGENÁRIA — O FILHO DORMIA COM ELA, NA MESMA CAMA



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe:
SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1954 ★ N.º 165

Na rua Cadete Polônia, 601, existe um velho casarão que abriga diversas famílias. Em um quarto, cuja entrada é pela rua Vieira da Silva, foi morar, há sete anos passados com sua genitora, o funcionário da Imprensa Nacional Ari Rodrigues. Ele com 40 anos e a senhora com 65.

De uns tempos para cá os vizinhos começaram a murmurar que o rapaz dormia com a sua própria mãe e comentários os mais desconfiados fervilhavam pelos arredores. Ari, é dado ao vício

da embriaguez e quando em seu estado normal, afirmam os vizinhos, é um bom rapaz e bom filho, mas quando bebe, o diabo parece morar em seu cérebro e tudo se transforma. Sua própria mãe sofre os mais pesados insultos havendo quem afirma, que a mesma é, nessas ocasiões, até esboçada.

Há cerca de um mês, d. Isabel ou Jerebel ficou adoentada. Seu filho levou-a a consultar um médico e como não obtivesse melhoras, procurou interná-la em um hospital, não o fazendo por falta de vagas.

QUADRO DOLOROSO

Ari, quando saía para o trabalho fechava a porta do

cômodo e a pobre velha ficava encarcerada sobre o lençol. Foi atacada de paralisia do lado direito. Os vizinhos telefonaram para o 19.º Distrito, cujas autoridades, comparecendo ao local, recusaram horrorizadas com o quadro que se lhes apresentava: um quarto imundo, diversas gaiolas empilhadas, montes de

papeis velhos, as paredes atestando a falta de higiene, tapetes cobertos de urina de um corpo em estado de inanição. Era a mãe de Ari que morria aos poucos, sem assistência médica e sem alimentação adequada. Indignamente ficou evidenciado que

(Conclui na 2.ª página)



Saulo com um repórter da LUTA DEMOCRÁTICA.

O Menino Saulo na Redação de LUTA DEMOCRÁTICA

Esteve ontem, em visita à nossa redação o menino Saulo, que, atingido de hemofilia, estava em estado de coma. Porém, LUTA DEMOCRÁTICA numa campanha para a cura da doença, com o auxílio de outros órgãos da imprensa e de jovens comerciantes, conseguiu fazer vir dos Estados Unidos, um milagreiro que lhe fez salvar a vida.

Se do plasma antiemfílico. Minutos depois, a primeira ampola, os resultados satisfatórios começaram a aparecer. Estava, por fim, vencida pela ciência a luta contra a morte. Das mais tarde, a criança teve alta, já restabelecido. Hoje, na Casa de Saúde São Lúcia, Saulo vive feliz, decora os nomes da companhia de seu pai, o ban-

caria Domício Moura. O menino-martir é agora normal, como qualquer criança, e aprendeu novamente a sorrir. Aproveitando sua visita, convidou a reportagem da LUTA para assistir ao show que será dado pelo Conjunto Artístico Imperial, sob a direção do senhor Anibal Leal dos Santos Filho, diretor do Orfanato Timam de Pádua Pereira, a ser realizado no dia 7 de Setembro na sede da Associação Atlética dos Bancários de Cavalcanti. Metade da renda revertida em favor do menino Saulo, para que prossiga seu tratamento. O "show" será dado em homenagem à LUTA DEMOCRÁTICA e ao senhor Oscar Mayrink, que doou ao menino Saulo 12 ampolas do remédio contra a hemofilia, atendendo aos apelos deste jornal.

PRÊSO O VALENTE DO MORRO DO URUBU

Diz Que é Bom Rapaz e, Até Agora, só "Ferrou" Dois...

Os moradores do Morro do Urubu irão passar uma temporada de sossego e tranquilidade. Os jovens já poderiam namorar tranquilos e os barracos poderiam ficar abertos de porta a porta. Tudo porque os policiais do Posto de Terra Nova prenderam, ontem, o famoso desordeiro e ladrão de nome Heraldo. Há muito tempo que o sargento, comandante do destacamento, vem querendo botar a mão no meliante, mas este, como mussum ensaboadado, desaparece sempre.

O sargento chegou a prometer um prêmio ao morador que prendesse o indesejado. Vel indivíduo, mas não apa. recebeu ninguém com vontade de ganhar dinheiro. O valente, cujo nome é Heraldo Veríssimo dos Santos, de 18 anos de idade, sem profissão, residente no referido morro, barracão n.º 100, estava acompanhado do indivíduo Antônio Vicente, que se diz pedreiro e que portava uma garbucha.

Levados para o posto policial foram trancafiados no xadrez, até que fiquem esclarecidas algumas questões de Heraldo, o qual, conversando com a nossa reportagem, disse ser um bom moço e que até agora só deu duas "ferradas" em dois indivíduos. Assim mesmo por briga e não por roubo declarou que estava desarmado por ter perdido o punhal, que usava antes de sua prisão.

NOVA LEVA DE IMIGRANTES JAPONESES

DE VIAGEM PARA O NOSSO PAÍS A BORDO DO "BRASIL-MARU"

A bordo do "Brasil-Maru", o primeiro navio de passageiros a cruzar o Pacífico, desde o fim da guerra, estão de viagem para o nosso país 96 famílias japonesas, totalizando 604 pessoas. Tratam-se de agricultores, que constituem mais uma leva de imigrantes, destinados ao Brasil, em virtude de acordo firmado com as nossas autoridades de Colonização e Imigração.

Os agricultores nipônicos serão localizados na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas e nos Estados do Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e no Território do Amapá.

Exonerado o Diretor da Polícia de Vigilância

O Prefeito Dulcídio Cardoso, em ato de ontem, exonerou a pedido, o coronel Melchisede de Almeida, do cargo de diretor da Polícia de Vigilância. Em outro ato, o prefeito nomeou o major Flávio Lenguer, para esse cargo.



Antônio e Heraldo os dois "inocentes" moradores do morro do Urubu.



SINTO-ME DOENTE E TRISTE...

Matou-se um Chefe de Família, Sem Explicar os Motivos — No Engenho da Rainha



O traseirado motorista no local em que morreu e em foto recente.

Nelson Afonso Ribeiro, brasileiro, branco, casado, motorista residente à rua Silveira, 31, em Cascadura, vinha há tempos deixando transparecer que uma grande mágoa o afligia terrivelmente. Seus familiares e amigos procuravam descobrir a causa de sua tristeza. Nelson respondia quando muito instado: "Estou doente nada mais". E quedava-se em sua melancolia. Somente duas crianças conseguiram arrancar um sorriso daquele rosto triste, seus filhos Heide e Meira.

Ontem, Nelson deixou sua

residência, depois de abraçar longamente seus filhos. Beijou-os ternamente e, após estreitado-o junto ao peito, saiu em procura da morte. Caminhou durante muito tempo, como que sem destino certo. Antes, comprara uma lata de formicida e um refrigerante. Quando parou, estava no Engenho da Rainha, em um grande descampado. Enormes árvores projetavam suas sombras e estas eram um convite para um corpo cansado. Nelson escolheu uma mangueira sob cuja sombra abrigou-se. Cal-

mo e tranquilo deu início à mistura da morte: adicionou uma grande porção de toxico com o refresco e, de acordo com o testemunho de um menino, esteve alguns minutos segurando o copo e olhando em torno, como se despedir daquela quietude ou de alguém que o martelara. Depois, de um só gole engoliu o poderoso veneno. Nenhum médico lhe salvaria.

O comissário Brandão, do 3.º distrito, comparecendo ao local arrecadou documentos e papéis do morto, entre os quais destacavam-se uma receita médica e um bilhete à

sua progenitora, no qual dizia: "Ninguém é culpado do meu gesto, sinto-me doente e triste. Peco à minha mãe e irmãos que olhem meus filhos. Peco perdão a todos que tenha algum dia desagrado. O meu enterro quero que saia do necrotério. É o meu desejo."

Após as formalidades legais foi o corpo do pobre homem removido para o IML, de onde deverá sair o seu enterro, de acordo com o seu último desejo.

E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diariamente exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente.

Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de força e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.

Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!